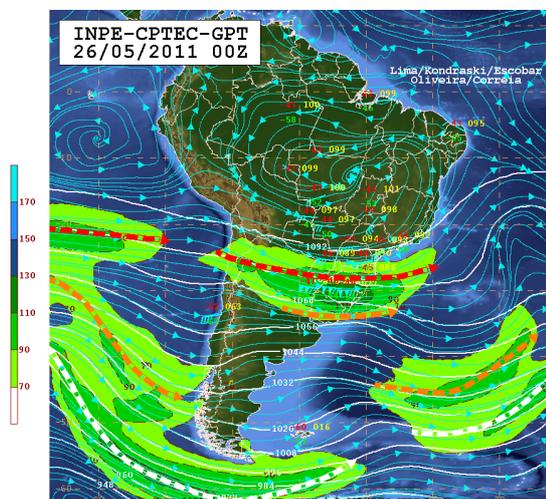




Análise Sinótica

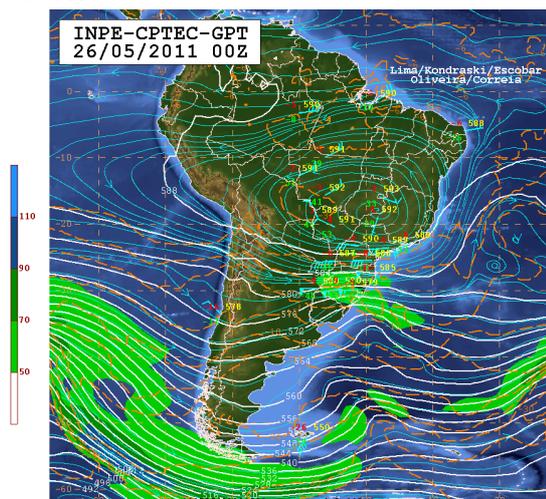
26 Mar 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



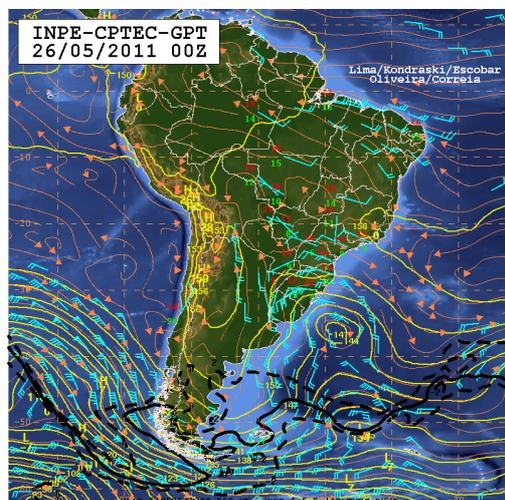
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 26/05/2011 observa-se um fluxo difluente sobre o norte da Região Norte e no sudoeste do PA, e sobre o sertão da Região Nordeste, associado a presença de um cavado no Atlântico e um anticiclone que tem o centro no nordeste de MT. A presença deste anticiclone e o padrão difluente geram a divergência de massa neste nível, e juntamente ao padrão termodinâmico favorecem o desenvolvimento de atividade convectiva de forma isolada no norte da Região Norte e no centro do PA e leste do AM. Um cavado frontal é observado a leste de 40W e se estende para sudeste no Atlântico. Os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) atuam entre 27S e 33S no Continente, e circundam uma crista. A leste de 50W há um outro cavado associado a uma frente fria em superfície. Notam-se ventos de oeste de 115 kt no RS. A sul desses Jatos nota-se que o escoamento de oeste está bem perturbado com vários cavados pouco amplificadas. No Pacífico há uma ampla área ciclônica com os Jatos Polares e Subtropical acoplados a oeste de 90W. Uma ampla crista se estende quase meridionalmente do Pacífico (23S/75W) até a Antártica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 26/05/2011, observa-se o aprofundamento das ondas comentadas em 250 hPa. Observa-se um anticiclone centrado entre o Triângulo Mineiro e sudeste de GO, o que gera movimento subsidente e inibe a formação de instabilidade significativa. Este sistema promove baixos valores de umidade relativa, como por exemplo 30% no centro do Estado do MS e 29% no oeste de SP na tarde de ontem (25/05). Um cavado, agora frontal, atua entre o Atlântico, passa pelo RS até o nordeste da Argentina. Notam-se ventos de oeste com intensidade forte de 55 kt no RS. Ao sul de 27S, no Pacífico e passagem de Drake observa-se uma área baroclínica mais significativa, através de ventos e gradiente de altura geopotencial fortes. No Atlântico sudoeste o escoamento está perturbado com cavados de baixa amplitude. No Continente atua uma crista entre as latitudes de 30S e 55S, que deixa a Argentina e o Chile sem nuvens como visto na imagem de satélite.

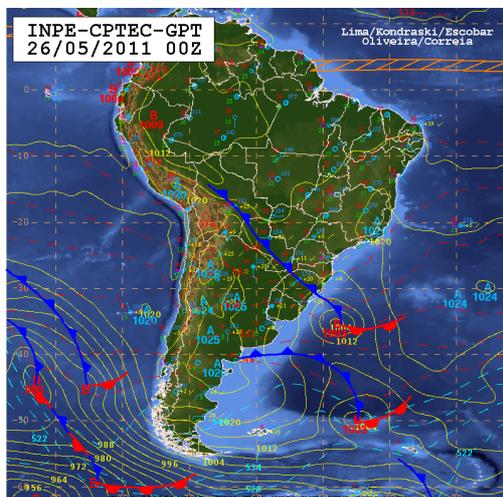
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 26/05/2011, observa-se uma circulação ciclônica com núcleo de 1410 mpg sobre o Atlântico adjacente ao litoral sul do RS, associada a presença de uma frente fria em superfície e de uma baixa pressão (ciclone extratropical). O cavado se estende do centro, localizado em 37S/49W, até o norte da Argentina. Nota-se ventos fortes de sudoeste no RS, que atinge 30 kt. No litoral leste e norte e no interior do Nordeste brasileiro os ventos estão de nordeste e moderados, contribuindo para a nebulosidade baixa no sertão nordestino. Uma crista atua no Sudeste e se estende de um centro anticiclônico que está no Atlântico. Entre o norte/noroeste da Argentina e as Ilhas Malvinas há uma ampla crista, que contribui para deixar a Argentina sem nebulosidade. Uma ampla área baroclínica atua no Pacífico associada a presença de frentes fria em superfície.



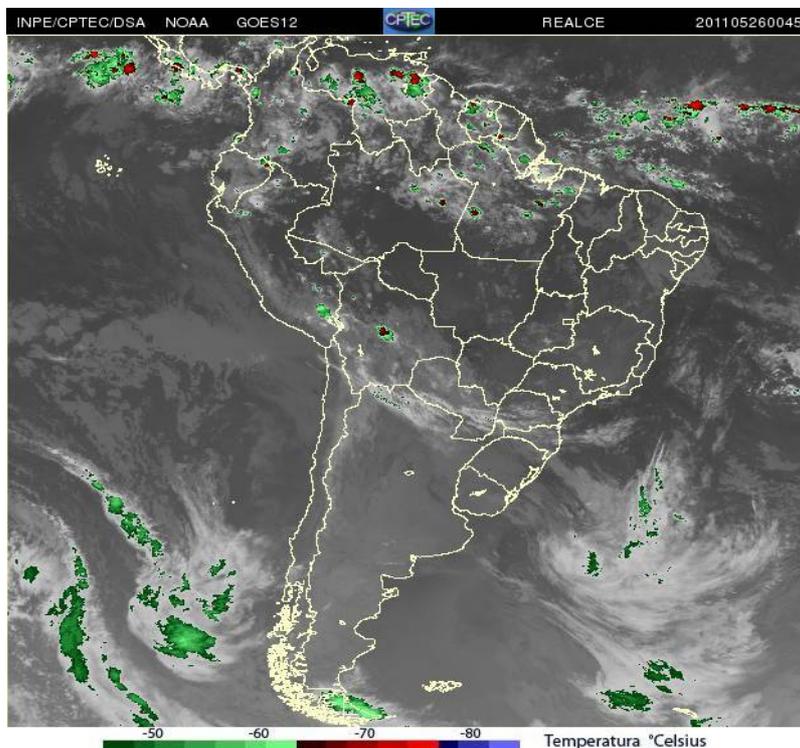
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/05/2011 observa-se uma frente fria posicionada entre a Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e RS, com ciclone extratropical de 1003 hPa centrado em 36S/49W. O modelo ETA conseguiu prever com 24h de antecedência o ciclone nas proximidades do litoral sul do RS. Em 48h e 72h adiantava para leste o centro desse ciclone e em 96h voltou a prever melhor esse sistema. O GFS conseguiu prever o centro ciclônico com boa concordância 72h horas antes, já em 96h indicava o centro mais a norte em relação a análise. O modelo RPSAS apenas identificou o centro da baixa pressão 24h antes dessa análise, mas com fraco gradiente de pressão nas vizinhanças. Na previsões posteriores adiantou o sistema de 3 a 7 graus. A alta pressão pós-frontal com núcleo de 1026 hPa pode ser vista atuando sobre grande parte do território argentino, resultando em tempo sem nuvens e temperaturas baixas. Um segundo sistema frontal pode ser visto sobre o extremo sul da Província de Buenos Aires, e seu ciclone extratropical de 1003 posiciona-se em 50S/44W. Entre os paralelos 20 e 40S, no Atlântico, nota-se um cinturão de alta pressão, associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que tem seu núcleo posicionado em 30S/26W. Sistemas frontais transientes são observados a sul de 27S no Pacífico, identificando uma ampla área baroclínica. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se a oeste de 110W e envia um pulso para o sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical oscila em torno de 8 e 7N no Pacífico, e 4 e 2N no Atlântico.

Satélite

26 May 2011 - 00Z





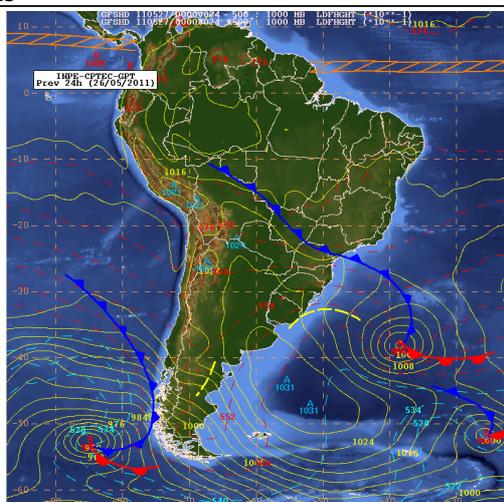
Previsão

Nesta quinta-feira (26/05) a frente fria se deslocará pela costa passando pelo litoral de SP e chegando ao sul do RJ no período da noite. Assim, ao longo do dia predominará o sol no RJ e temperaturas elevadas, devido ao escoamento de nordeste na costa deste Estado, porém no período da noite o tempo vira e poderá ocorrer chuva. No litoral de SP e também na capital, o tempo deverá mudar a partir da tarde quando aumentam as chuvas e pode chover. Neste dia a temperatura fica baixa no RS, leste de SC e do PR. Na costa entre RS e SC o mar estará agitado devido à atuação do ciclone extratropical que está bastante afastado do continente. Na faixa leste destes estados ainda poderá ocorrer chuva fraca. No interior do país o ar frio ficará retido devido à atuação da frente fria, entre Bolívia, sul de MS e PR, onde ficará nublado com chuva fraca e isolada e a temperatura entrará em declínio. Na sexta-feira (27/05), o sistema frontal ainda atuará de forma estacionária entre norte da Bolívia, norte de MS, SP, sul de MG, chegando ao sul do ES no final do dia. A pista de vento sul atuará na costa do Sudeste, principalmente entre SP e RJ, onde será um dia de chuva e temperatura baixa, esta situação deverá persistir no sábado (28/05). Na costa entre SP e RJ o mar estará agitado. No Sul, a madrugada terá temperaturas mais baixas entre sexta e sábado (28/05), mas como ainda terá nuvens isso inibirá uma queda significativa da temperatura mínima que será sentida no domingo quando as nuvens diminuem e um segundo pulso de ar frio resfriará ainda mais a troposfera. Assim, a madrugada poderá ter temperatura negativa entre a Serra Gaúcha e Catarinense. Na faixa norte da Região norte permanece as pancadas de chuva (climatologicamente), devido ao posicionamento da ZCIT e ao padrão de ventos em altitude, deverá ocorrer fortes pancadas de chuva pelo menos entre hoje (26/05) e o sábado (28/05). Atenção entre AP e nordeste do PA, pois os acumulados de chuva devem ser intensos. No Nordeste o gradiente de pressão diminui na faixa leste onde a chuva forte dá uma trégua e nos próximos dias a previsão é de sol, algumas nuvens e chuva de forma rápida e localizada, no entanto no início da semana, os ventos de sudeste intensificam na costa da BA, onde a instabilidade aumentará e o mar deverá ficar agitado. Os modelos numéricos de tempo não divergem muito quanto à previsão para os próximos dias, pois o padrão é de bloqueio no Atlântico, ou seja, a condição sinótica se mantém. No entanto, o modelo RPSAS prevê chuvas entre o TO, norte de MG e sul da BA para o sábado (28/05) que nenhum outro modelo indica.

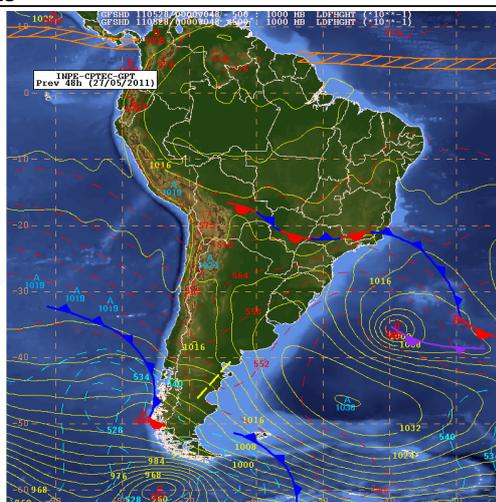
Elaborado pelos Meteorologista Luis Kondraski e Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

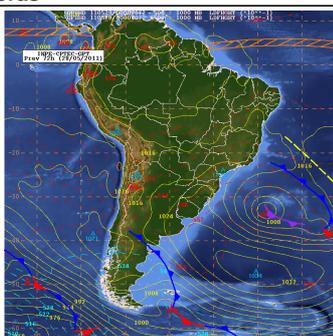


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

